

CLIPPING

18 de novembro de 2019
O Liberal – Cultura, 03 – Arte.

ARTE PARÁ

Seminário reflete sobre a ARTE NAS AMAZÔNIAS

CONCEITO -

Participaram da mesa de debates Marisa Mokarzel, Sávio Stoco e os curadores Orlando Maneschy e Keyla Sobral

O Arte Pará 2019 deu continuidade ao ciclo de Seminários Contemporâneos – Deslendario Amazônico com a realização, no último sábado (16), de um encontro que abordou sobre “Arte no Pará e Outras Amazôniaas”. Participaram da mesa de debates a professora Dra. Marisa Mokarzel, o professor Dr. Sávio Stoco, os curadores professor Dr. Orlando Maneschy e a mestre Keyla Sobral. “É um momento do público estar em contato com o pensamento, conceito, todo o trabalho que está sendo feito nessa exposição”, declarou uma das curadoras do Arte Pará 2019 e mediadora dos debates, Nina Matos.

Segundo Orlando Maneschy, essas mesas são uma parceria da Fundação Romulo Maiorana com o programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará (UFPA) e nasce com o desejo de amplificar, para além da exposição, um lugar de discussão sobre a arte, de reflexão sobre a produção artística na região, além de fomentar o debate. “Associa-se à universidade com pesquisadores, estudantes, artistas, com a Fundação e com o Arte Pará. Então, esse

seminário nasce da curadoria nossa, sobre o Paes Loureiro, pois, na verdade, essa exposição reúne 65 artistas, mas busca pensar a Amazônia à luz da produção artística, em diálogo com o pensamento dele sobre Amazônia. O seminário também traz essa discussão de volta para um campo da reflexão

“... O seminário também traz essa discussão de volta para um campo da reflexão teórica”

teórica”, ressalta Maneschy.

Durante o encontro, os participantes falaram sobre questões e perspectivas da produção artística que se manifesta na região. “Em vários anos ocorreram palestras, mesas redondas. Esse ano, a diferença é essa aproximação e parceria da Universidade Federal com a Fundação e é de um diálogo muito grande que a gente tem com a diretora da Fundação, Roberta Maio-

rana, e a preocupação dela com o ensino, com a academia, com o pensar a arte, fazer a arte, que vem ao encontro da nossa preocupação enquanto pesquisador e enquanto curador”, explica Orlando Maneschy.

A Arte Pará está em sua 38ª edição. O evento deste sábado também homenageou Roberto Evangelista, artista presente na exposição do MEP, que faleceu no último dia 12. Foi exibido um filme do artista e Maneschy lembrou da importância do trabalho de Evangelista, que teve intensa relação com saberes dos indígenas. “Isso marca a vida dele não só artística como espiritual e toda obra dele vai ter uma relação muito forte com a Amazônia”, declarou.

A programação também faz parte da homenagem que o Arte Pará presta aos 80 anos do professor João de Jesus Paes Loureiro, por meio da exposição “Deslendario Amazônico”, que está em exposição no Museu do Estado do Pará (MEP), sob curadoria de Orlando Maneschy e Keyla Sobral. “Nós usamos muito na nossa disciplina textos do Paes Loureiro e está aí meu mote para essa pequena fala.



AGENDE-SE

Salão Arte Pará 2019

Exposição: até 22/12.

Locais: “Deslendario Amazônico” - Museu do Estado do Pará (MEP) - Praça Dom Pedro II, s/n - Cidade Velha.

“As Amazonas do Pará” - Museu da Universidade Federal do Pará (MUFGA) - Avenida José Malcher, 1192 - Nazaré.

Realização: Fundação Romulo Maiorana

Patrocínio: Vale e Faculdade Fibra.

Colaboração: SOL Tecnologia e O Liberal na Escola.

<https://www.artepara2019.org>

Encontro
coloca o
público em
contato com
o conceito
do trabalho
que está na
exposição

